

Exercícios sobre Substantivos, Adjetivos, Artigos e Numerais

Exercícios

1. Deus quer otimismo

Procópio acordava cedinho, abria a janela, exclamava: – Que dia maravilhoso! O dia mais belo da minha vida!

Às vezes, realmente, a manhã estava lindíssima, porém outras vezes a natureza mostrava-se carrancuda. Procópio nem reparava. Sua exclamação podia variar de forma, conservando a essência:

– Estupendo! Sol glorioso! Delícia de vida!

Choveu o mês inteiro e Procópio saudou as trinta e uma cordas-d'água com a jovialidade de sempre. Para ele não havia mau tempo.

A família protestava contra a sua disposição fagueira e inalterável. A população erguia preces ao Senhor, rogando que parasse com o dilúvio. Um dia Procópio abriu a janela e foi levado pelas águas. Ia exclamando:

– Sublime! Agora é que sinto realmente a beleza do bom tempo integral! O azul é de Sèvres! Chove ouro líquido! Sou feliz!

Os outros, que não acreditavam nisto, submergiram, mas Procópio foi depositado na crista de um pico mais alto que o da Neblina, onde faz sol para sempre. Merecia.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Prosa seleta*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.)

Observe a seguinte afirmativa:

“(...) Sua exclamação podia variar de forma, conservando a essência: – Estupendo! Sol glorioso! Delícia de vida!”

Identifique a “essência” a que se refere o narrador e descreva cada uma das diferentes estruturas gramaticais que concretizam a variação “de forma”.

2. (Uerj) Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusóé,
comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu
chamava para o café.
Café preto que nem a preta velha
café gostoso
café bom.

Minha mãe ficava sentada cosendo
olhando para mim:
– Psiu... Não acorde o menino.
Para o berço onde pousou um mosquito.
E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história
era mais bonita que a de Robinson Crusóé.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE Poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu
a ninar nos longes da senzala – e nunca se esqueceu (v. 7-8)

Lá longe meu pai campeava
no mato sem fim da fazenda. (v. 18-19)

Classifique gramaticalmente as palavras sublinhadas e aponte a diferença de sentido entre elas.

Texto para as próximas questões:

Conversa no ônibus

Sentaram-se lado a lado um jovem publicitário e um velhinho muito religioso. O rapaz falava animadamente sobre sua profissão, mas notou que o assunto não despertava o mesmo entusiasmo no parceiro. Justificou -se, quase desafiando, com o velho chavão: – A propaganda é a alma do negócio. – Sem dúvida, respondeu o velhinho. Mas sou daqueles que acham que o sujeito dessa frase devia ser o negócio.

3. (Fuvest) Responda às questões:
 - a) A palavra **“alma”** tem o mesmo sentido para ambas as personagens? Justifique, gramaticalmente, sua resposta.
 - b) Seguindo a indicação do velhinho, redija a frase na versão que a ele pareceu mais coerente.

4. A utilização dos artigos é fundamental para o estabelecimento da coesão dos dois primeiros períodos no texto acima. Explique essa afirmativa.

5. (Fuvest) O uso do sufixo “-inho” em “velhinho” traduz, pelo menos, dois valores semânticos. Indique-os.

6. (Fuvest) As palavras “jovem”, “publicitário”, “velhinho” e “religioso”, dependendo do contexto em que aparecem, podem ser tomadas como adjetivos ou como substantivos.
 - a) Quais as suas classes no primeiro período do texto?
 - b) O que justifica essa análise?

Texto para as próximas questões:

O manjar

Os dois estavam comendo sem falar. Só os dois na mesa, e os dois em silêncio. Aí ele fez um comentário. Só por fazer.

– Não existe nada pior do que risoto frio.

Ela só olhou para ele e continuou mastigando.

Daí a pouco disse:

– Bunda caída.

– O quê?

– Bunda caída. É pior do que risoto frio.

Novo silêncio. Depois ela completou:

– E risoto frio tem jeito. É só esquentar.

Mais dois ou três minutos. Ele:

– Bunda caída também tem jeito.

– Como?

– Ginástica. Plástica.

Desta vez o silêncio durou até o fim do jantar. Ela levantou e levou os pratos para a cozinha.

Depois, como ela estivesse demorando para voltar, ele gritou:

– Matilde!

Ela apareceu na porta da cozinha.

– Que mais? – disse.

– Sobremesa, ué.

– Não. Que mais? Você já criticou meu risoto, já criticou minha bunda... Que mais?

– Eu critiquei sua bunda?

– Eu faço plástica. Me dá o dinheiro que eu faço.

– Tidinha!

– Não seja por isso, Vicente.

Ela desapareceu na cozinha. Ele esperou um pouco e depois foi atrás. Ela estava olhando fixo para uma massa disforme dentro de uma fôrma, em cima do balcão.

– O que é isso? – perguntou ele.

– Manjar branco.

A massa era escura. Ele chegou a abrir a boca para falar, mas decidiu ficar quieto. Depois, na mesa, comeu o manjar e fez –Mmmmmml. Ela levantou da mesa, pegou algumas coisas no banheiro e no quarto e foi para a casa da Enolina, que tinha comprado uma TV de 29 polegadas. Decidida a não voltar mais. Aguentava tudo, menos a ironia.

Luis Fernando Verissimo

7. Como as atitudes dos personagens revelam a estratégia do autor em relação ao andamento e ao desfecho do texto?
8. Qual é a intenção da repetição do numeral no primeiro parágrafo?
9. Qual o valor semântico da quarta oração do 14º parágrafo?
10. O uso do artigo indefinido do primeiro parágrafo é reforçado semanticamente. Que mecanismo linguístico é utilizado nesse processo?

Gabarito

1. A essência a que se refere o narrador corresponde a uma visão positiva diante dos fatos. Quanto à variação “de forma”, a primeira expressão é constituída de um adjetivo (“estupendo”), a segunda, a um substantivo e um adjetivo (“sol glorioso”), e a terceira, de um substantivo mais locução adjetiva – preposição e substantivo (“delícia de vida”).
 2. (Gabarito oficial) Longes: substantivo comum
Longe: advérbio de lugar
Longes: tempos distantes
Longe: espacialmente distante, longínquo, afastado
 3.
 - a) Não. Para o jovem publicitário, “alma” tem sentido de “essência” – elemento mais importante, sendo, então, um substantivo abstrato. Já para o velhinho, podemos interpretar “alma” como algo relacionado à espiritualidade, sendo um substantivo concreto.
 - b) O negócio é a propaganda da alma.
 4. No primeiro período, utiliza-se o artigo indefinido “um”, pois ainda estamos falando deles pela primeira vez, de maneira genérica. Já no segundo período, empregamos o artigo definido “o”, pois eles já foram apresentados. Assim, podemos nos referir coesivamente a eles de maneira específica.
 5. Sentido de afeto; carinho. Pode ser também a ideia de intensidade: quão velho ele é.
 6.
 - a) Jovem publicitário: jovem = substantivo; publicitário = adjetivo; Velhinho religioso: velhinho = substantivo; religioso = adjetivo.
 - b) “Publicitário” caracteriza o substantivo “jovem”, pois ele é um jovem que tem como profissão a publicidade. O mesmo acontece em “velhinho religioso”, pois a palavra “religioso” caracteriza o substantivo “velhinho”, dizendo que ele é alguém ligado à religião.
 7. As frases curtas, características de cenas de diálogos, são a estratégia do autor que pretende narrar uma cena de jantar entre marido e mulher de maneira dinâmica. O desfecho repentino colabora para isso, pois acontece de maneira inusitada.
 8. O emprego dos numerais tem por intenção intensificar/realçar/enfatizar que só havia os dois na cena.
 9. Oração “Como ela estivesse demorando a voltar”: tem valor de causa em relação à oração seguinte.
 10. O uso do artigo indefinido “um” é reforçado pela expressão “só por fazer”, como se fosse um comentário qualquer.
-